



Ministério da Educação
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
PRORH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

TRADUTOR/INTÉRPRETE – LINGUAGEM DE SINAIS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas, podendo levar o caderno de questões.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Namoro em ayapaneco

Leio no “Globo” que, no México, a língua de uma aldeia está condenada a desaparecer por falta de fluentes – só restam dois homens capazes de falá-la. Mas, embora sejam vizinhos, eles não se dão e não conversam um com o outro. Além disso, já estão com certa idade – 75 e 69 anos – e não transmitiram a língua a seus descendentes. Bastará que um dos dois morra para que ela seja declarada oficialmente extinta.

O desaparecimento de uma língua não é um fenômeno incomum. Acontece o tempo todo e em toda parte – em arquipélagos, grotões, montanhas, na selva e até nos guetos das megalópoles. Os motivos são vários: migrações, urbanização, a televisão, a ditadura da língua dominante e até mesmo a proibição de usar a língua nativa. Mas, sempre que uma língua emudece, a humanidade fica mais pobre.

A língua em questão é o ayapaneco, da vila de Ayapa, no sul do México. Nos últimos 500 anos, o ayapaneco sobreviveu ao conquistador Hernán Cortés, aos massacres étnicos, às incontáveis revoluções, ao peso esmagador dos EUA no cangote dos mexicanos e até à supremacia por decreto do espanhol (de uso obrigatório). Mas não sobreviverá ao desinteresse de seus jovens em continuar falando-o.

Quando uma língua deixa de existir, tudo que ela designava vai para o limbo – objetos, costumes, gírias, cheiros, sensações. Junto com o código, o entorno inteiro se evapora. E é possível que, na cultura de Ayapa, haja coisas que só fazem sentido em ayapaneco.

Uma receita exclusiva de panqueca, por exemplo, talvez nunca mais seja executada. Ou um jeito de cantar para ninar, de pedir uma informação, de reagir a uma martelada no dedo. E quem saberá reproduzir o que um homem e uma mulher ayapanequenses diziam um para o outro quando namoravam e que só podia ser dito em ayapaneco?

(Ruy Castro, *Folha de S.Paulo*, 20.04.2011. Adaptado)

- 01.** De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que
- (A) a extinção de uma língua, embora seja um evento social inusitado, pode ocorrer em qualquer parte do mundo.
 - (B) a língua da comunidade Ayapa está desaparecendo, mas sua cultura pode ser completamente preservada por meio de outra língua, como o espanhol.
 - (C) o autor, no último parágrafo, lamenta que o conhecimento acadêmico acumulado pelos ayapanequenses se perca com o fim da língua materna.
 - (D) o ayapaneco não desaparecerá se os dois vizinhos superarem as inimizades e voltarem a se falar cotidianamente.
 - (E) a humanidade empobrece culturalmente quando uma comunidade deixa de expressar suas próprias características por meio da língua nativa.

- 02.** Segundo o autor, a provável extinção do ayapaneco será consequência

- (A) do desprestígio com que os mexicanos veem a cultura dos colonizadores.
- (B) do isolamento urbano em que vivem os habitantes da vila de Ayapa.
- (C) da desvalorização a que os jovens ayapanequenses submetem a própria língua.
- (D) da influência de programas televisivos que impõem a língua inglesa como universal.
- (E) da intransigência das autoridades do país que proíbem a prática de línguas minoritárias.

- 03.** Considere os trechos do texto.

Acontece o tempo todo e em toda parte – em arquipélagos, grotões, montanhas, na selva e até **nos guetos** das megalópoles.

... às incontáveis revoluções, ao peso esmagador dos EUA no cangote dos mexicanos e até à **supremacia** por decreto do espanhol (de uso obrigatório).

Quando uma língua deixa de existir, tudo que ela designava vai para **o limbo** – objetos, costumes, gírias, cheiros, sensações.

As expressões em destaque podem ser substituídas, sem alteração do sentido do texto, por

- (A) nas regiões inacessíveis; à dependência; a rotina.
- (B) nas regiões sem infraestrutura; ao domínio; o cotidiano.
- (C) nas regiões pobres; à superioridade; a história.
- (D) nas regiões segregadas; à primazia; o esquecimento.
- (E) nas regiões rurais; ao equívoco; o passado.

- 04.** Assinale a alternativa em que as formas verbais em destaque no trecho expressam, respectivamente, um fato passado habitual e um fato passado definitivamente concluído.

- (A) **Leio** no “Globo” que, no México, a língua de uma aldeia está condenada a desaparecer...
Nos últimos 500 anos, o ayapaneco **sobreviveu** ao conquistador Hernán Cortés...
- (B) ... só **restam** dois homens capazes de falá-la.
Uma receita exclusiva de panqueca, por exemplo, talvez nunca mais **seja** executada.
- (C) **Bastará** que um dos dois morra para que ela seja declarada oficialmente extinta.
...o que um homem e uma mulher ayapanequenses **diziam** um para o outro...
- (D) Quando uma língua deixa de existir, tudo que ela **designava** vai para o limbo – objetos, costumes...
... já estão com certa idade – 75 e 69 anos – e não **transmitiram** a língua a seus descendentes.
- (E) Junto com o código, o entorno inteiro se **evapora**.
... quando namoravam e que só **podia** ser dito em ayapaneco?

05. Leia as frases reescritas a partir do texto e assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Os vizinhos não se dão e eles não tem nada a dizer um ao outro.
- (B) Faz 500 anos que o ayapaneco tem resistido a interferências externas.
- (C) Os costumes da vila de Ayapa, como o preparo de iguarias, não se manterá se a língua morrer.
- (D) No futuro, ninguém saberá reproduzir as expressões de carinho que namorados da vila de Ayapa emite.
- (E) É possível que na cultura Ayapa exista coisas que só fazem sentido na língua nativa.

06. Considere o comentário sobre a cena a seguir, supondo que as personagens sejam chefe e funcionário.



(Mandrade, *Folha de S.Paulo*, 14.02.2011)

O chefe adverte o **funcionário** de que, embora este domine vários idiomas, não sabe expressar **suas ideias** com clareza.

De acordo com a norma-padrão, as expressões em destaque podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) adverte-o; expressá-las.
- (B) adverte-o; expressar-lhes.
- (C) adverte-se; expressar-lhes.
- (D) adverte-lhe; expressar-se.
- (E) adverte-lhe; expressá-las.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

O *Manifesto do Partido Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels, tornou-se um dos mais influentes escritos políticos dos últimos dois séculos. Comunguemos ou não com os ideais comunistas, a tese defendida por Marx de que os filósofos devem transformar o mundo e não apenas interpretá-lo é útil para todos nós.

Daí o desejo inicial dos autores de verem o *Manifesto* rapidamente traduzido em inglês, francês, italiano, flamengo e dinamarquês. Para que as palavras inspirem ações transformadoras de grande alcance é preciso traduzi-las para muitos idiomas. A obra, publicada em alemão em 1848, precisava ultrapassar as fronteiras linguísticas para promover revoluções internacionais.

A jornalista escocesa Helen Macfarlane assinou a primeira tradução em inglês, em 1850. Dois anos antes, o socialista utópico Pehr Götze traduziu o manifesto para o sueco, tomando a liberdade de alterar alguns trechos e substituir o “Proletários de todos os países, uni-vos” pela frase, em tom cristão, “A voz do povo é a voz de Deus”. Bem mais tarde, em 1886, houve nova tradução para este idioma, por Axel Danielsson, recuperando o texto original.

(Gabriel Perissé. Manifesto em português. *Lingua Portuguesa*, n.º 95, setembro de 2013, pág. 59)

07. Com base nas informações do texto, assinale a afirmação correta sobre a obra *Manifesto do Partido Comunista*.

- (A) A primeira tradução, realizada em 1850, foi publicada na Inglaterra pela jornalista do partido comunista Helen Macfarlane.
- (B) Os tradutores dessa obra sempre se pautaram pelo compromisso de manter fidelidade total ao texto original publicado em alemão.
- (C) Marx e Engels queriam a obra traduzida em várias línguas com o intuito de ver as ideias de ambos disseminadas pelo mundo.
- (D) Os autores desejavam uma rápida divulgação do *Manifesto*, pois dessa forma alcançariam prestígio como romancistas.
- (E) As ideias presentes no *Manifesto* perderam sua atualidade e hoje são defendidas apenas pelos adeptos do comunismo.

08. De acordo com o primeiro parágrafo, a tese defendida por Marx é a de que os filósofos devem

- (A) reconstruir o mundo e não apenas subestimá-lo.
- (B) preservar o mundo e não apenas criticá-lo.
- (C) adulterar o mundo e não apenas descrevê-lo.
- (D) aceitar o mundo e não apenas elucidá-lo.
- (E) modificar o mundo e não apenas analisá-lo.

09. No trecho – A obra, publicada em alemão em 1848, precisava ultrapassar as fronteiras linguísticas **para promover revoluções internacionais**. –, a oração reduzida em destaque está corretamente desenvolvida, sem alteração do sentido do texto, em:

- (A) ... não obstante promovesse...
- (B) ... de sorte que promovesse...
- (C) ... ainda que promovesse...
- (D) ... quando promovesse...
- (E) ... caso promovesse...

10. Considere a tirinha.

PIRATAS DO TIETÊ LAERTE



(Laerte, Folha de S.Paulo, 26.08.2013)

O marinheiro que está na gávea empregou uma construção própria da linguagem coloquial: *Este é meu óculos de leitura*.

Caso optasse pela norma-padrão, deveria dizer: *Estes são meus óculos de leitura*, pois o termo *óculos* está flexionado no plural.

Pensando no plural das palavras, assinale a alternativa correta de acordo com a norma-padrão.

- (A) Para chegar ao mirante e observar a cidade, subimos vários degrais.
- (B) Os cidadãos devem colaborar mantendo a limpeza dos espaços públicos.
- (C) Usar guardas-sol na praia é medida eficaz na proteção do corpo.
- (D) Xadrezes multicoloridos enfeitavam as paredes do restaurante.
- (E) Uma nova fornada de pãozinhos estava à disposição dos clientes.

11. Uma linha de ônibus opera com saídas que se iniciam às 5 horas da manhã e terminam às 24 horas. Observe a tabela com os horários de partida dos ônibus dessa linha. Os horários estão expressos no formato hh : mm que significam dois dígitos para a hora e dois dígitos para os minutos.

05 : 00	08 : 45	13 : 30	18 : 50
05 : 30	09 : 00	14 : 00	19 : 00
06 : 00	09 : 30	15 : 00	19 : 30
06 : 20	10 : 00	16 : 00	20 : 00
06 : 40	10 : 30	16 : 30	20 : 30
07 : 00	11 : 00	17 : 00	21 : 00
07 : 15	11 : 30	17 : 30	21 : 30
07 : 30	12 : 00	18 : 00	22 : 00
07 : 45	12 : 15	18 : 10	23 : 00
08 : 00	12 : 30	18 : 20	24 : 00
08 : 15	12 : 45	18 : 30	
08 : 30	13 : 00	18 : 40	

Mantendo-se inalterados os horários de início da primeira partida e da última partida e inalterado também o número de partidas, mas tornando igual o intervalo de tempo entre uma partida e outra, esse intervalo será de

- (A) 24 minutos e 42 segundos.
- (B) 25 minutos e 20 segundos.
- (C) 25 minutos e 33 segundos.
- (D) 26 minutos e 30 segundos.
- (E) 28 minutos e 45 segundos.

12. Uma senhora mandou cimentar uma parte do quintal que havia em sua casa. O espaço a ser cimentado era retangular, medindo 7 m de comprimento e 5 m de largura. Após o início das obras, ela resolveu cimentar outro espaço retangular de medidas 3,5 m por 2,5 m. Considerando que a cobrança pelo serviço seja diretamente proporcional à área cimentada, o responsável pela obra, que inicialmente cobraria R\$ 2.800,00, deverá cobrar o valor de

- (A) R\$ 3.500,00.
- (B) R\$ 3.400,00.
- (C) R\$ 3.350,00.
- (D) R\$ 3.200,00.
- (E) R\$ 3.150,00.

13. De um grupo de voluntários, $\frac{7}{13}$ dessas pessoas disseram não estar disponíveis para trabalhar no próximo fim de semana. Dentre os que se dispuseram a trabalhar no próximo fim de semana, $\frac{11}{30}$ dessas pessoas preferiram trabalhar apenas no domingo, e as demais, apenas no sábado. Sabendo que 95 pessoas se dispuseram a trabalhar no sábado, então é possível calcular que o total de pessoas que formam o grupo de voluntários é um número
- (A) maior do que 800.
(B) entre 600 e 800.
(C) entre 400 e 600.
(D) entre 200 e 400.
(E) menor do que 200.
14. Uma lagarta pretende subir um barranco que apresenta sua superfície muito lisa. No primeiro dia, a lagarta subiu 100 cm durante o dia e escorregou, para baixo, 80 cm durante a noite, e isso significa que avançou 20 cm no primeiro dia em busca de seu objetivo. No segundo dia, a lagarta subiu 120 cm durante o dia e escorregou, para baixo, 60 cm durante a noite. No terceiro dia, a lagarta subiu 140 cm durante o dia e escorregou, para baixo, 40 cm durante a noite. No quarto dia, a lagarta subiu 160 cm durante o dia e escorregou, para baixo, 20 cm durante a noite. No quinto dia, a lagarta subiu 180 cm durante o dia e não escorregou durante a noite. Em busca de seu objetivo, o avanço médio, por dia, da lagarta, nesses cinco dias, foi de
- (A) 100 cm.
(B) 110 cm.
(C) 120 cm.
(D) 130 cm.
(E) 140 cm.
15. Em um acampamento, havia 18 pessoas e provisão suficiente para 45 dias. O número de pessoas no acampamento permaneceu o mesmo durante três dias. Após os três dias, chegaram mais três pessoas que passaram a se alimentar da mesma provisão mencionada anteriormente. Supondo-se que o consumo individual tenha sido sempre o mesmo, é possível concluir, corretamente, que os acampados tiveram provisão para um total de
- (A) 48 dias.
(B) 42 dias.
(C) 39 dias.
(D) 38 dias.
(E) 36 dias.

LEGISLAÇÃO

16. Conforme a Constituição Federal, a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo
- (A) técnico ou administrativo.
 - (B) em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
 - (C) estatutário.
 - (D) de direção em ministérios e secretarias estaduais.
 - (E) em Prefeituras e Universidades.
17. Pitolomeu Santos, servidor público federal, cometeu um ato ilícito que é considerado, ao mesmo tempo, infração civil, penal e administrativa. Segundo o que dispõe a Lei n.º 8.112/90, Pitolomeu
- (A) deverá responder apenas pela infração administrativa.
 - (B) deverá responder apenas pela infração civil.
 - (C) deverá responder apenas pela infração penal.
 - (D) deverá responder apenas pelas infrações civil e penal.
 - (E) poderá responder pelas três infrações, cumulativamente.
18. É uma característica do ato administrativo:
- (A) presunção de legitimidade.
 - (B) arbitrariedade.
 - (C) leniência.
 - (D) presunção de lealdade.
 - (E) vedação da imperatividade.
19. Determinada Prefeitura Municipal contratou um famoso cantor sertanejo para apresentar-se no show comemorativo de aniversário da cidade. Considerando o disposto na Lei n.º 8.666/93, é correto afirmar que esse tipo de contratação
- (A) é ilegal.
 - (B) é legal e pode ser feita sem licitação.
 - (C) é legal, mas é imoral.
 - (D) pode ser realizada, mas exige licitação.
 - (E) pode ser realizada, com ou sem licitação, por decisão pessoal do Prefeito Municipal.

20. De acordo com a Lei n.º 12.527/2011, o acesso à informação não compreende as informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível
- (A) ao interesse da administração pública.
 - (B) à imagem da instituição pesquisadora.
 - (C) aos interesses econômicos do financiador do projeto.
 - (D) à segurança da sociedade e do Estado.
 - (E) ao interesse particular do pesquisador ou cientista.

INFORMÁTICA

21. Considere o seguinte ícone, acessível a partir de um botão da guia Inserir do aplicativo MS-Word 2010.



Assinale a alternativa que apresenta o seu nome e a funcionalidade relacionada.

- (A) Converter Texto em Tabela: possibilita a conversão de um texto selecionado em tabela.
 - (B) Desenhar Tabela: permite desenhar as bordas de uma tabela.
 - (C) Inserir Tabela: permite inserir uma tabela, configurando-se os números de linha e coluna.
 - (D) Planilha no Excel: permite abrir uma planilha nos mesmos moldes do aplicativo MS-Excel.
 - (E) Tabelas Rápidas: permite inserir, por exemplo, uma tabela do tipo “Calendário”.
22. Em uma planilha do MS-Excel 2010, na célula B5, encontra-se a seguinte fórmula:
- $$=MÉDIA(B1;B2;B3)$$
- Essa fórmula calcula, a partir das células consideradas, a média
- (A) aritmética.
 - (B) elíptica.
 - (C) geométrica.
 - (D) hiperbólica.
 - (E) ponderada.

23. Um usuário do aplicativo MS-PowerPoint 2007 deseja adicionar o número do *slide* à sua apresentação. Para isso, considerando a configuração padrão desse aplicativo, a guia a ser selecionada, que apresenta o botão Número do Slide, é
- (A) Animações.
 - (B) Exibição.
 - (C) Inserir.
 - (D) Início.
 - (E) Revisão.
24. O sistema operacional Windows 7 contém miniprogramas que oferecem informações rápidas e acesso fácil a ferramentas usadas com frequência. Eles são chamados de
- (A) Aero Peek.
 - (B) Aero Shake.
 - (C) Aero Snap.
 - (D) Gadgets.
 - (E) Winprog.
25. O navegador Internet Explorer 10 possui o recurso de Navegação InPrivate que possibilita
- (A) ocultar os *sites* armazenados da lista de favoritos, sendo acessível apenas por meio de senha.
 - (B) restringir o envio das informações pessoais para o *site* visitado.
 - (C) restringir, por meio de uma lista, o acesso aos *sites* com conteúdos duvidosos.
 - (D) o acesso restrito, com senha, para os *sites* de uma rede Intranet.
 - (E) a navegação na internet sem que as informações de navegação sejam armazenadas no navegador.
27. Quando se utilizam indicadores para medir o quanto os recursos e os meios estão sendo utilizados, eles são chamados de
- (A) indicadores de resultados.
 - (B) índices de operacionalização.
 - (C) indicadores de eficiência.
 - (D) índices trabalhistas.
 - (E) indicadores produtivos.
28. Nas organizações, é comum a ocorrência de uma situação em que uma das partes fica em posição de defesa frente à ação de outra parte, por entender, muitas vezes, que houve uma ameaça à sua posição. Essa situação é tipicamente de
- (A) ameaça.
 - (B) desconforto.
 - (C) solução.
 - (D) conflito.
 - (E) negociação.
29. De acordo com Idalberto Chiavenato (2008, p. 9), existem duas formas de se focar Gestão de Pessoas: pessoas como recursos e como parceiros. Assinale a alternativa que contém a forma de se caracterizarem pessoas como parceiros.
- (A) Horário rigidamente estabelecido.
 - (B) Preocupação com resultados.
 - (C) Dependência da chefia.
 - (D) Preocupação com normas e regras.
 - (E) Executoras de tarefas.
30. Grupos em que os esforços individuais resultam em um nível de desempenho maior do que a soma daquelas contribuições individuais são chamados de
- (A) Grupos de trabalho multi-hierárquicos.
 - (B) Grupos complementares.
 - (C) Equipes conjunturais.
 - (D) Grupos de trabalho em formato T.
 - (E) Equipes de trabalho.

NOÇÕES EM ADMINISTRAÇÃO

26. O Planejamento que se refere à base da organização, envolvendo cada tarefa ou atividade da empresa, é o planejamento
- (A) Operacional.
 - (B) Estratégico.
 - (C) Conservador.
 - (D) Prospectivo.
 - (E) Tático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

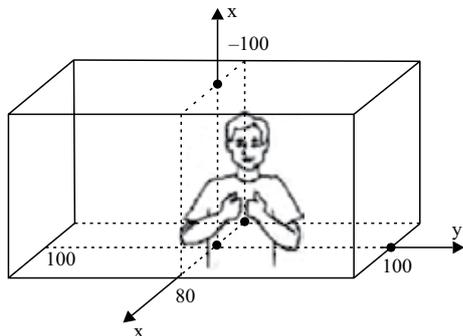
De acordo com o texto “O intérprete de língua de sinais”, constante na publicação *O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*, responda as questões de números 31 a 33.

31. O ato de interpretar envolve
- (A) formação em nível superior.
 - (B) formação em pedagogia.
 - (C) processos muito simples.
 - (D) conhecimento da comunidade surda.
 - (E) processos altamente complexos.
32. Quando há carência de intérpretes de língua de sinais, a interação entre surdos e pessoas que desconhecem a língua de sinais fica prejudicada. Sendo assim, os surdos
- (A) lideram vários tipos de atividades normalmente.
 - (B) não conseguem avançar em termos educacionais.
 - (C) optam por ignorar e discriminar a cultura surda.
 - (D) optam pela comunicação com pessoas ouvintes.
 - (E) preferem ignorar a dificuldade de comunicação.
33. O intérprete tem condições de identificar os elementos possíveis que serão apresentados de acordo com o tipo de discurso,
- (A) desconsiderando-se o caráter e tipo de discurso que lhe for apresentado para interpretar.
 - (B) inventando conforme o seu entendimento, o discurso que lhe for apresentado para interpretar.
 - (C) dispensando-se um conhecimento prévio do tipo de discurso independentemente do conteúdo a interpretar.
 - (D) preparando-se de antemão e dispondo de elementos de forma mais pronta e imediata durante a sua atuação.
 - (E) dispensando-se antecipar o conhecimento do tipo de discurso em razão da prática em interpretar.
34. O código de ética é um instrumento que orienta o profissional intérprete. Entre os princípios que são fundamentais à sua atuação, o profissional intérprete deve adotar
- (A) vestimenta que personalize e realce seu jeito de ser.
 - (B) conduta que realce e chame a atenção pelos adereços.
 - (C) conduta adequada de se vestir, sem adereços.
 - (D) vestimenta colorida e atraente que o diferencie.
 - (E) conduta independente de normas e regras ao se vestir.

35. Assinale a alternativa que completa a frase de Quadros e Stumpf (2009).
- Ser intérprete de língua de sinais é muito mais do que ser identificado pela língua que fala, muito mais do que estar presente nas comunidades surdas. Ser intérprete é
- (A) estabelecer um elo entre mundos linguísticos iguais.
 - (B) praticar a língua de sinais. Isso basta.
 - (C) servir aos templos e cultos em tempo integral e de forma gratuita.
 - (D) dispensar o reconhecimento da profissão que exerce.
 - (E) conflitar sua subjetividade de não surdo e surdo.
36. A história da educação dos surdos tem sido marcada por uma discussão polêmica sobre qual a melhor maneira de educá-los. Essa discussão traz como tema a questão
- (A) linguística.
 - (B) visual.
 - (C) gestual.
 - (D) cognitiva.
 - (E) psicológica.
37. Segundo Quadros e Schmiedt (2006), ao considerar o ensino da língua portuguesa escrita para crianças surdas, há dois recursos muito importantes a serem usados em sala de aula:
- (A) o relato de histórias no português sinalizado e a produção oral.
 - (B) o relato de histórias na modalidade oral e por meio de desenhos.
 - (C) a produção de histórias com dramatização e a produção da fala.
 - (D) o relato de histórias e a produção de literatura infantil em sinais.
 - (E) a produção de literatura infantil no português sinalizado e o texto escrito.
38. De acordo com Quadros e Shmiedt (2006), a língua de sinais é uma língua
- (A) estática-interativa.
 - (B) concreta-transparente.
 - (C) transparente-visual.
 - (D) estática-artificial.
 - (E) espacial-visual.

Existem muitas formas criativas de explorar a língua de sinais. Utilize as figuras que demonstram alguns dos recursos discursivos para responder às questões de números 39 a 42, identificando-os.

39. Figura 01



(Quadros, 1997, baseado em Langevin & Ferreira Brito, 1988:01)

- (A) Espaço de sinalização.
- (B) Orientação espacial.
- (C) Marcação de espaço.
- (D) Exploração de espaço.
- (E) Exploração do movimento.

40. Figura 02



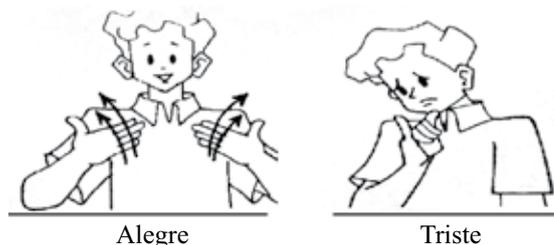
- (A) Alfabeto manual.
- (B) Expressões manuais.
- (C) Funções do apontar.
- (D) Configurações de mão.
- (E) Mudanças de sinais.

41. Figura 03



- (A) Duração.
- (B) Produção.
- (C) Intensidade.
- (D) Repetição.
- (E) Movimento.

42. Figura 04



- (A) Funções do olhar.
- (B) Expressões faciais gramaticais.
- (C) Exploração do olhar.
- (D) Estabelecimento do olhar.
- (E) Formas faciais.

43. Na língua de sinais, alguns aspectos dos recursos discursivos precisam ser explorados durante o desenvolvimento educacional da criança surda.

O contexto sinalizado na figura a seguir representa



- (A) duas mãos sem movimentos.
- (B) duas mãos com diferentes configurações de mãos.
- (C) a utilização de sinais com uma mão.
- (D) duas mãos com movimentos simétricos.
- (E) a utilização de sinais com uma mão no espaço.

44. A Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. De acordo com o item d, do inciso II, artigo 2.º, *qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa*, está relacionado às barreiras
- (A) arquitetônicas nas edificações.
- (B) arquitetônicas urbanísticas.
- (C) nas comunicações.
- (D) arquitetônicas nos transportes.
- (E) nas mensagens jornalísticas.
45. O artigo 19 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, disciplina que os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens adotarão plano de medidas técnicas com o objetivo de permitir o uso
- (A) da linguagem de sinais ou outra subtítuloção.
- (B) da língua portuguesa ou outra subtítuloção.
- (C) do português sinalizado ou outros recursos.
- (D) de comunicação alternativa e outros recursos.
- (E) de comunicação suplementar e outros recursos.
46. Conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4.º, da Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais
- (A) deverá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- (B) não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- (C) não deverá substituir a modalidade escrita do português sinalizado.
- (D) poderá substituir a modalidade escrita do português sinalizado.
- (E) deverá substituir a modalidade escrita do português sinalizado.
47. Conforme o disposto no artigo 2.º, da Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, *deve ser garantido, por parte do poder público, formas institucionalizadas de apoiar o uso e a difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio de comunicação*
- (A) objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- (B) informal e de uso obrigatório em espaços educacionais.
- (C) suplementar e de utilização frequente entre pessoas surdas.
- (D) funcional e de uso aleatório entre as famílias de pessoas surdas.
- (E) alternativa e de acesso necessário aos surdos adultos.
48. De acordo com o parágrafo 1.º, nos termos do artigo 14, do Decreto n.º 5.626/2005, *para garantir o atendimento educacional especializado, as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão da Libras entre*
- (A) funcionários, agentes de saúde e familiares, inclusive por meio de convivência com surdos.
- (B) professores, alunos, direção da escola, inclusive por meio de contato com a comunidade de surdos.
- (C) professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.
- (D) alunos, funcionários, agentes de saúde e familiares, inclusive por meio de participação na comunidade.
- (E) funcionários, agentes de saúde, redes de apoio e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.

De acordo com o texto “O papel do intérprete escolar” presente no documento *Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez*, responda às questões de números 49 a 51.

49. A formação profissional dos tradutores e intérpretes de Libras e de Língua Portuguesa _____, pois a presença destes profissionais é fundamental para a inserção das pessoas com surdez, que são usuárias da Língua de Sinais.

Assinale a alternativa que completa a lacuna corretamente.

- (A) precisa de especialização na área da surdez
- (B) deve ser restrita à educação infantil
- (C) torna-se cada vez mais valorizada
- (D) necessita de formação pedagógica
- (E) precisa de formação fonoaudiológica

50. Com relação à sala de aula,
- (A) não cabe ao tradutor/intérprete encaminhar dúvidas ao professor.
 - (B) o profissional tradutor/intérprete deve elaborar o plano de aula.
 - (C) cabe ao intérprete liderar o processo de ensino aprendizagem.
 - (D) cabe ao tradutor/intérprete, na ausência do professor, substituí-lo.
 - (E) não cabe ao tradutor/intérprete a tutoria dos alunos com surdez.
51. A atuação do tradutor/intérprete em palestras, debates, discussões, reuniões de colegiado e eventos da escola envolve
- (A) a mediação da comunicação nas diversas atividades que acontecem na escola.
 - (B) o acompanhamento de estudo de caso fora do âmbito escolar.
 - (C) visitação sistemática e contínua à casa dos alunos para acompanhamento educacional.
 - (D) o ensino da libras para as famílias dos alunos surdos.
 - (E) o ensino da libras para a comunidade escolar interessada.
52. O código de ética da atuação do profissional tradutor e intérprete é parte integrante do Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da
- (A) UNS – União Nacional dos Surdos.
 - (B) CBS – Confederação Brasileira dos Surdos.
 - (C) FSB – Federação dos Surdos do Brasil.
 - (D) FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos.
 - (E) CNS – Confederação Nacional dos Surdos.
53. Nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, é previsto para os alunos surdos os serviços de _____ e o ensino _____ para os demais alunos da escola. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) avaliação audiométrica e avaliação psicológica ... multiseriado
 - (B) treinamento auditivo e discriminação da fala ... suplementar
 - (C) tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa ... da Libras
 - (D) terapia da fala e da comunicação ... de tecnologias da informação
 - (E) avaliação audiométrica e implante coclear ... regular
54. A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem como uma de suas diretrizes para o ingresso dos alunos surdos nas escolas comuns a educação
- (A) para o trabalho.
 - (B) integral.
 - (C) colaborativa.
 - (D) bilíngue.
 - (E) familiar.
55. Nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, a oferta do atendimento educacional especializado para alunos surdos na escola comum é realizada nas modalidades
- (A) treinamento motor, terapia auditiva, e gestual.
 - (B) oral, escrita e na língua de sinais.
 - (C) gestual, português sinalizado e treino auditivo.
 - (D) comunicação total, linguagem falada e gestual.
 - (E) escrita, auditiva e comunicação total.
56. A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação inclusiva, ao considerar a diferença linguística do aluno surdo, orienta que esse aluno esteja com
- (A) alunos ouvintes para comunicar-se oralmente.
 - (B) outros surdos em escolas e espaços especiais.
 - (C) outros surdos em turmas comuns na escola regular.
 - (D) outros surdos em turmas especiais na escola regular.
 - (E) alunos ouvintes nas salas de recursos multifuncionais.
57. De acordo com o inciso I, do artigo 6.º, da Lei n.º 12.319, de 1.º de setembro de 2010, são atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, efetuar comunicação por meio da Libras, para a língua oral e vice-versa,
- (A) para deficientes da comunicação, deficientes auditivos, deficientes visuais e pessoas ouvintes.
 - (B) de deficientes da audição, de deficientes visuais, de pessoas com implante coclear.
 - (C) para pessoas com dificuldade de audição que fazem uso de aparelho de amplificação sonora.
 - (D) para pessoas que necessitam de acessibilidade em razão de perda auditiva moderada.
 - (E) entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes.

- 58.** De acordo com o artigo 7.º, da Lei n.º 12.319, de 1.º de setembro de 2010, o Intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo e, em especial, conforme o inciso III disciplina, pela
- (A) liberdade incondicional de expressão no que lhe couber traduzir.
 - (B) imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir.
 - (C) liberdade de expressão aos conteúdos que lhe couber interpretar.
 - (D) parcialidade aos conteúdos que lhe couber traduzir.
 - (E) liberdade e parcialidade aos conteúdos que lhe couber traduzir.
- 59.** Conforme o artigo 2.º da Lei n.º 12.319, de 1.º de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira
- (A) alternativa e sistemática com certificação em Linguagem de sinais expedida por comunidade de surdos.
 - (B) simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.
 - (C) clara e objetiva desde que apresente domínio e fluência na língua portuguesa.
 - (D) concreta e sintética desde que demonstre experiência na comunicação com pessoas surdas.
 - (E) simples e concreta com atestado de participação em curso de língua de sinais.
- 60.** O parágrafo único, do art. 5.º, da Lei n.º 12.319, de 1.º de setembro de 2010, dispõe que o exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por
- (A) docentes surdos, linguistas, tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
 - (B) docentes pedagogos, linguistas e tradutores de instituições credenciadas de surdos.
 - (C) docentes universitários, tradutores e intérpretes de libras com cursos promovidos por associações.
 - (D) fonoaudiólogos, linguistas, intérpretes de associações credenciadas de surdos.
 - (E) docentes do ensino regular com domínio e fluência na Língua Brasileira de Sinais – Libras.

